



Movimentos Laterais, de Afastamento e de Colisão residência de processos abertos

Julie Belfer lança uma nova abordagem de exposição em projeto com artistas do seu grupo de Acompanhamento para Artistas baseado em três pilares: artista, obra e espaço no lugar do sujeito, relações e negociações dentro de um conjunto todo e a instabilidade do nosso chão atual.

Entendendo que 2021 foi um ano praticamente virtual, em meio a pandemia mundial, onde muitas verdades foram chacoalhadas, desconfiamos de uma finalização de curso lapidada e bem definida. Aqui a proposta tradicional de exposição se transformou em uma potente *residência de processos abertos* onde toda a montagem e o conceito de expografia estão abertos para discussão.

Daremos foco no entendimento que além de **curadora e artistas tomarem o lugar de sujeito, obras e espaço também ocuparão este lugar**. A atenção a esses novos interlocutores criará a **pausa necessária em tempos atuais para a presença**. Ouvir, refletir, enxergar e fazer novas associações...

Perceberemos, cada vez mais, o quanto um (sujeito-artista, sujeito-obra, sujeito-espaço) é em relação ao outro. Ficará evidente como **não existimos sozinhos** e como somos sim, conectados, e essa é **a potência positiva do grupo**.

Sendo a proposta totalmente nova e aberta, sabemos o quanto **não estamos pisando sobre chão seguro**. O título, Movimentos Laterais, de Afastamento e de Colisão, faz referência justamente à movimentação das placas tectônicas e como essas afetam a crosta terrestre. Essas mudanças causam rupturas na geografia, como vulcões e terremotos, e pelo que viemos cultivando desde o começo de 2020, precisamos estar preparados, pelo jeito, para grandes transformações. O nosso chão não é mais tão confiável.

Durante 6 semanas o espaço expositivo contará com obras de artistas do Brasil todo. A duração da residência será separada em duas fases: *viva* e *hibernação*.

A fase *viva* será um convite à montagem e reconsiderações da exposição com base em discussões de conteúdo on e off line aberto ao público. Teremos atividades

regulares do curso, leituras de textos, performances, bate papos com convidados como a psicanalista e colecionadora Claudia Barroso, mesas com outros artistas do circuito, entre outras.

Durante a fase *viva* então, as obras estarão expostas no espaço físico, muitas vezes nas próprias paredes, porém não terão lugar fixo ainda. O processo de trocas de expografia seguirá o ciclo: obra informa reflexão informa obra.

O Coletivo Magenta entra como parceiro dessa empreitada com atividades e captação do processo todo, desde a produção dos artistas em seus ateliês até as falas ao vivo no espaço. Construirão uma *paisagem sonora* feita a partir de material captado que soará na galeria e criarão a página no site da Julie Belfer dedicada à residência, passando, com máximo de fidelidade, a experiência toda ao usuário final.

Na sequência, durante a fase *hibernação* ficaremos somente com os registros do processo todo. Provavelmente teremos obras nas paredes de uma forma mais tradicional, como exposição do grupo de artistas, mas também, é possível que tenhamos acesso a atividades que aconteceram na fase *viva*. Todo o processo (erros e acertos) escancarado agregará valor a um entendimento de uma movimentação maior. Não sabemos ainda como serão os formatos exatamente, quanto tempo durará cada fase ou como ficará tudo isso esteticamente, mas taí a inteligência toda.

Não sabemos, está fora da nossa zona de conforto, estamos ok com isso e já que é acesso aberto total, por que não, construímos juntos? A base da arte é o processo, não a finalização.

Artistas participantes

Carlos Carvalho	@carlosmellocarvalho
Elton Hipólito	@eltonhipolito
Erica Oliveira	@versoecola
Jorge Medeiros	@jorgemedeiros8
Juliana Maia	@juliananmaia
Leonardo Conceição	@arte.leonardo
Luciana Mattioli	@lucianamattioli
Luis Napoli	@napoli_lu
Marcelo Albagli	@albagli
Nathalie Bohm	@nbohm
Renata Carra	@renatacarra
Rodrigo Leão	@bigornadevidro
Tiago Malaquias	@t.escada
Verônica Filipak	@veronica_filipak

Calendário de atividades

No site, <https://www.juliebelfer.com/> e no Instagram de @jbelfer

Sobre Julie Belfer

Julie Belfer (Amstelveen, 1978) nasceu na Holanda, cresceu no Brasil, se formou pela School of the Museum Fine Arts como Artista Plástica em Boston e seguiu morando 4 anos em Atenas, Grécia.

Em 2006 ingressou na equipe do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) começando como arte-educadora, passando por relações internacionais, chegando a gerente de negócios e marketing do museu. Em 2011 foi convidada para integrar o novo núcleo de Inovação no Banco Itaú.

Desde 2014, percebendo a falta de um novo modelo de interlocução nas artes, atua como ponte e fomentadora de diálogo e conteúdo entre colecionadores, artistas e outros agentes. Atendeu, entre outros, David Rockefeller, Mikhail Baryshnikov, o estilista Kenzo, a curadora Yuko Hasegawa, o artista Jamal Cyrus e os Langens da Langen Foundation em ações personalizadas.

Contato

julie@juliebelfer.com

11 98444-0434

<https://www.juliebelfer.com/>

@jbelfer

Sobre o Coletivo Magenta

O Coletivo Magenta desenvolve projetos que relacionam arte, educação e tecnologia. Atuando em curadorias de exposições, estratégias educativas, publicações e programas públicos, cria espaços de acolhimento, discussão e produção em colaboração com artistas e coletivos emergentes.

Situado em São Paulo, desde 2018, o grupo desenvolve ferramentas ativistas e de mediação da arte contemporânea em diversos equipamentos culturais da cidade e na internet.

<https://www.coletivomagenta.art/>

@magentaart.co

SERVIÇO

Movimentos Laterais, de Afastamento e de Colisão
residência de processos abertos

Datas para visitação

3 de julho a 21 de agosto de 2021

Horários de visitação

3ª, 4ª e 6ª das 14 às 18h

5ª das 14 às 21h

Sábado das 14 às 17h

Galeria Quarta Parede

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 722

Vila Mariana, São Paulo

